



ANNO XXXI ASSIGNATURA—Anno, sem estampilha 1 \$200 rs.—Numero avulso 60 rs.—Com estampilha 1 \$360 rs.—Brazil, (moeda forte) 2 \$500 rs. Redacção e administração—Rua Velha Beirão, 7 a 9—Espozende. **ESPOZENDE** 5.ª-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1916 ANNUNCIOS—Linha, ou espaço de linha a 40 reis—Os assignantes tem 25 % de desconto.—Comunicados ou recortes (especões) 60 rs.—Imposto do sello (cada publ.) 10 rs. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante 1 exempl. N.º 482

O REGIMEN DOS CEREAEIS

Temos notado que ha um verdadeiro prurido de tudo legislar e regulamentar, de modo a tornar difficil a vida nas suas relações com a administração publica. Não se duvida lançar a esmo peias e obstaculos de todo o genero nos diversos ramos de trabalho e muito especialmente da agricultura.

Os decretos apparecem subitamente na folha official e as classes trabalhadoras, que nem tempo têm para se distrahir das suas occupações com a leitura dos diplomas officiaes, ignorando, portanto, o que se passa nas altas espheras governativas, quando mal se precatam, vêem-se envolvidas em uma rede de exacções e manifestos quaes, na realidade, não sabem como desenvencilhar-se.

E' o que succede com o decreto n.º 2:488 sobre a declaração da producção e existencia de trigo, milho e centeio, avaliação do consumo destes cereaes e regimen do commercio do trigo.

Nos termos d'este decreto, os produtores do centeio terão de prestar, até o dia 15 do corrente, as suas declarações das quantidades que colheram, não em alqueires, mas em kilos, especificando se é em grão ou em farinha. Se porventura tiverem terras de cultura em mais de uma freguezia, pelo artigo 4.º do decreto, as declarações serão prestadas em cada freguezia só com respeito aos generos n'ella produzidos ou existentes, devendo por isso os interessados apresentar tantas declarações quantas as freguezias onde os generos tenham sido produzidos, ou se encontrem armazenados.

Note-se o que ahi vai de papelada, só em materia de declarações!

FOLHETIM A ROSA

Ao intemerato e intelligente poeta e prosador senhor Candido Augusto Landolt.

Sinto um grande prazer em percorrer as alas dum jardim bem cultivado, porque nele vejo um misterioso livro onde o bom Deus gosta de escrever o seu poder e a sua perfeição infinita. Cada flôr é uma letra, cada arbusto uma sílaba, cada ala uma frase que o jardim pronuncia em honra do seu Creador.

Que variedade imensa de cores! que delicadeza de formas!

Com relação ao milho, dá-se o mesmo; a unica differença é do praso que vai até 30 de novembro. O legislador, marcando este praso, nem mesmo pensou em haver annos humidos em que a colheita de muito milho vai além de novembro.

Mas passemos. Feitas as declarações, estas têm de ser entregues aos regedores das respectivas freguezias que a seu turno, as remeterão aos administradores de concelho, que, pela sua parte, verificarão se os dados são exactos, competindo-lhes investigar ácerca de quaesquer omissões, nomeando peritos para tal fim, etc. Para isto ha mais vinte dias, findos os quaes, os apuramentos serão remetidos aos governos civis de cada districto.

A papelada, como se vê, vai augmentando e as peias igualmente. Lavrador que não esteja nas boas graças da auctoridade administrativa, a quantos caprichos não fica sujeito!

Mais ainda. Organizados os respectivos mappas dos apuramentos realizados, esses mappas seguem para a direcção geral de estatistica, que tem 25 dias para publicar no *Diario do Governo* os resultados definitivos.

Não se ignora o que é a engrenagem burocratica no nosso paiz e, portanto, imagine-se o tempo que levarão todas estas operações.

Continuemos, porém, a analysar o decreto. Pelo artigo 11.º, enquanto não se procede á avaliação rigorosa do consumo dos cereaes colhidos, as administrações dos concelhos calcularão as necessidades do consumo annual dos seus concelhos, devendo prestar as camaras municipaes, as auctoridades e os particulares as informações que as administrações

que doçura de perfume!

A variedade é tão grande que eu nem sei qual admire mais: Mas é preciso saber que a flôr que reúne em si mesmo, todas as perfeições, a que mais atrai os olhares, é a rosa.

A rosa é reputada a rainha das flôres; e ela merece bem esta honra.

Qual como ela reúne a perfeição das formas, o bem penteado das cores, a abundância de encantadoras folhas e o activo cheiro que nos envia e nos deleita?

Nenhuma outra. Como é deploravel que a du-

ração de sua vida efemera seja tão breve!... A rosa começa em um pequeno botão, levando alguns dias o seu desenvolvimento; uma manhã vê-se o botão começar a desabrochar, espera-se ainda mais uns dias, e a rosa apparece em todo o brilho da sua beleza perfumada.

Mas esta beleza vai durar bem pouco—: quer seja colhida, quer fique no arbusto que a susteem. Se a colhermos, em qualquer hora as suas abundantes folhas começam a murchar, talvez ressentidas pela mudança do ar; se não são colhidas, ou as le-

Se, por qualquer necessidade urgente lançarem mão d'aquillo que cultivaram com o suor do seu rosto e julgavam seu, incorrem na penalidade que o decreto estabelece e que não é pequena. Para cumprir á risca o decreto tem de se abster do pão que colhem e rebentar de fome, elles e a familia.

As incongruências do decreto surgem a cada passo. E' costume no Minho, após as colheitas, recolher o milho aos espigueiros, conservando-o no carolo durante o anno. Como avaliar o peso d'esse milho, como manda o decreto? Como é profundo o desconhecimento do viver rural dos nossos lavradores e dos seus usos e costumes!

Outra incongruência: Logo que o milho ou o centeio sobejar n'um concelho, o excedente tem de ser transportado pelo produtor, para onde for requisitado e, quando elle não possa ou não queira, lá está o artigo 21.º, que diz: «Quando os fornecedores se recusarem a transportar por conta propria os generos requisitados, os administradores dos concelhos reclamarão os meios de transporte necessarios cujo custo será deduzido da importancia de transacção.

Singular determinação! Como pôde ser viavel na pratica uma lei de tal modo elaborada e mandada pôr em execução?

A nova tabella é publicada (artigo 466) para substituir a de 1899, como reguladora do preço do trigo nacional!

Sempre o artificio; sempre o arbitrio, a perturbarem a solução de uma questão séria como é a dos cereaes!

«Do Commercio do Porto»
DR. ARTUR DE BARROS LIMA
Os diários de Lisboa acabam de trazer-nos uma revelação inesperada: o despacho do nosso querido amigo Dr. Artur de Barros Lima, talentoso advogado em Lisboa e redactor principal da *Revista Colonial*—para o cargo de tabelião privativo das notas da Comarca da Beira, na Africa Oriental.

Se por um lado nos regosija o facto de vermos um amigo guindado a uma posição tão invejavel por causa dos avultados proventos que rende, por outra via lamentamos cordealmente a ausencia do intelligente causidico que é, como homem, a encarnação

de sua curta duração e ainda em seu odorifero perfume.

A mocidade assemelha-se com a rosa na beleza pelo seu brilho e animação; na frescura por seus risos argentinós e constantes brinquedos; no colorido, por suas vivas cores; na atracção, para como ela, atrair os olhares de mil admiradores, na pequena duração da vida, no perfume odorifero, porque a uma menina nova intelligente e virtuosa, cedo ou tarde, fatalmente hade acabar o tempo da mocidade.

(Trad.)
Maria da Silva Vieira

Se por um lado nos regosija o facto de vermos um amigo guindado a uma posição tão invejavel por causa dos avultados proventos que rende, por outra via lamentamos cordealmente a ausencia do intelligente causidico que é, como homem, a encarnação

de sua curta duração e ainda em seu odorifero perfume.

A unica coisa que a rosa não perde é o doce perfume, pois que as suas folhas o guardam ainda depois de murchar.

Eis um brilhante exemplo que deve ser todos os dias bem visto, pelo irrequieto espirito da mocidade.

Ele não tem nada mais semelhante com a rosa em beleza e perfeição; e em tudo se assemelha a estas duas fugitivas maravilhas.

Assemelham-se na beleza, na frescura, na cor, em atracção, em

dum lidimo character, e como amigo a sinceridade e a lealdade personificadas.

A retirada para a capital do illustre advogado foi muito sentida por uma grande maioria dos espozendenses, que lhe reconheciam invulgares dotes de espirito e faculdades de trabalho. Lisboa porém estava a dois passos, por isso elle pôde, de lá, dedicar a Espozende uma boa parcela do seu fecundo labor.

A sua retirada para a Africa, indubitavelmente benéfica para elle, é prejudicial para nós, visto que, de tão longe, não poderá, por impossibilidades várias, acudir ao nosso chama. Faz immensa falta.

E' menos a ambição do lucro que o desejo de ser util, que o chama ás Pedras Negras.

Mas tambem nos conforta a ideia de que, dentro de poucos anos, o teremos cá de vez, a descansar em farta independencia, ao mesmo tempo que o seu espirito esclarecido e a sua vontade tenaz, se devotarão ao engrandecimento desta nossa terra que elle tanto ama.

Oxalá essa volta seja breve. Esse é o nosso desejo mais sincero.

O nosso querido amigo Dr. Artur de Barros Lima chegou hontem á quinta da Seára, em Palmeira, acompanhado de sua ex.ma Esposa.

Veio descansar algum tempo das fadigas de muitos meses de trabalho, e sorver com sobreguidão a pureza sábia destes frescos ares do Minho, que muitas vezes lhe hão de lembrar nessa Africa de fogo escaldante!

Bemvindo.

POR ESPOZENDE

BAIRROS OPERARIOS

VI

De que natureza deve ser a intervenção do Estado na solução do problema.

—E como deve fazer-se a intervenção do Estado? interrogamos por fim.

—Muitos alvites se podem apresentar a esse respeito. Uns visam a acabar com a insalubridade das habitações e a usura das rendas, dando o direito de expropriação aos municípios; outros promovem o estabelecimento de carreiras baratas em vias etremas que permitam a derivação dos excessos da população para arrebalde e lugares onde é mais barata a construção; outros ainda traduzem-se por auxilios pecuniarios ou pela diminuição de encargos temporaria ou permanentemente, reduções na contribuição predial, como preconizaram os snrs. Tomás Cabreira e M. Afonso de Espregueira, de registo, de selo, etc., ou pela venda de aloramento de terrenos com preços reduzidos ou pela concessão de materias de construção e por subvenções, garantias de juro e outros meios análogos. É a todos estes expedientes se tem recorrido nos diversos países que se empenham em atenuar o mal. Imitemo-los.

E o snr. Oliveira Simões, ao despedir-se de nós, ainda disse:

—Creia que para a moral social das familias, o standart of life dos operarios pôde elevar-se melhor pela sua acção no sentido de se promover a construção das casas baratas, do que actuando pela esteril luta de classes.

A queda do cabelo

Provém da inacção das glandulas ou raizes ou de alguma condição enferma do pericraneo. Ao principio quando o cabelo começa a cair, isto pôde ser remediado promptamente com algumas applicações do «Vigor do Cabello do dr. Ayer». Quando ainda restam alguns cabellos raros e fracos o effeito do «Vigor do Cabello» se torna patente muito mais depressa do que quando a calvicie já existe. Nos paizes quentes o andar constantemente com a cabeça coberta é uma causa muito frequente da queda dos cabellos, pois o cabelo requer a acção do ar para fortalecer-se. Os que tem perdido o seu cabelo por este effeito, ou o estão vendo desfallecer e cair devido a qualquer causa, podem seguramente readquirir-o usando o «Vigor do Cabello do Dr. Ayer».

A melhor occasião de fazer

FOLHETIM

LEXICOGRAPHIA PORTUGUESA (APONTAMENTOS)

VOCABULÁRIO MINHOTO

(Continuação)

D

Dente-de-cão—Murrão de centeio. O dente-de-cão reduzido a pó e misturado com vinho deve dar-se a beber ás parturientas para acalmar as dores e expelirem o feto com maior facilidade.

Dente-de-leão—V. deabelha. O Atlas de Botânica de A. Xavier P. Coutinho na estampa xii, chama dente-de-leão a uma composta de flores liguladas que nada se assemelha á planta a que em Fontesboa chamam deabelha e em Palmeira, dente-de-leão.

a applicação é ao deitar-se, pois assim se pôde reter durante a noite as propriedades do remedio.

A venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparação pelo dr. J. C. Ayer & C. Lowell.—Mass.—U. S. A.

Depositarios gerais: James Cassels & C. Succesores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.º.—Porto.

NOVIDADE LITERARIA ACABA DE SAHIR O FOLK-LORE VARZINO COSTUMES E TRADIÇÕES I POR CANDIDO LANDOLT

MEZ DE JUNHO

MEZ DO Sagrado Coração de Jesus

por JOSÉ AGOSTINHO Com approvação e recommendação do Snr. D. Antonio, Bispo do Porto

PREÇO 100 REIS - Livraria Portuense de Lopes & C. Succ.

119 R. do Almada, 123—PORTO Novidade literaria

SAPATARIA MODELO MANOEL DE PASSOS CALDEIRA RUA DE S. SEBASTIÃO, 12 VIANA DO CASTELO ARTE E BOM GOSTO.

Derrabado—«...em Coimbra escar-rachado numa égua derrabada e esguia...» [B. B.—Luzia de 77-915].

Boi derrabado é aquele que tem a cauda curta, por effeito de ser roida pelo próprio animal.

Derrape—Ripango— utensilio de lavoura com que se ripa o linho na eira para o separar da baga (baganha). O derrape é um champião de sobreiro de tres palmos de alto, um e meio ou dois de largo e duas polegadas a tres de grossura. Num dos topós ha espetados os dentes, que são uns grandes pregos redondos e aguçados dum palmo de alto. Estão á distancia de tres milímetros um dos outros. Os derrapes seguram-se entre o rodeiro e as chedas do carro, para poderem ser utilizados.

(Continúa) Manoel Boaventura

Uma pechincha

Nem toda a gente se pode gabar de ter na vida um bom momento de sorte. Quantos ha que andam annos e annos, impellidos por uma especie de superstição, a correr atraz do feliz acaso que lhes ha de fazer realizar os seus desejos! Mas o acaso, a sorte, é caprichosa e não se deixa facilmente apañar d'aquelles que se esfalfam a perseguil-a! Pelo contrario, basta ás vezes uma simples conversação para transformar o curso da existencia, para dissipar todos os pesares e contratempos, para restituir a fé e a confiança no futuro. Foi o que succedeu á sr.ª D. Amelia do Carmo Ornellas, residente em Lisboa, 140, rua do Ouro, 3.º andar. Esta sr.ª, que soffria havia muitos mezes de uma anemia profunda, viu-se completamente restabelecida, graças ao tratamento das Pilulas Pink, que lhe foi, por acaso, recommendado no decurso de uma simples conversa. Ella pensa, pois, e com razão, que a pessoa com quem conversou, ao fallar-lhe das Pilulas Pink, lhe proporcionou uma excelente pechincha



Sr.ª D. Amelia do Carmo ORNELLAS

«Venho exprimir a V. toda a minha gratidão—diz-nos a sr.ª D. Amelia do Carmo Ornellas, na sua carta—pelos notaveis resultados que obtive, graças ás Pilulas Pink, no tratamento de uma anemia pertinaz, que nenhum remedio tinha conseguido debellar. Um feliz encontro com uma amiga, que não via ha muito tempo, foi a causa de eu conhecer as maravilhosas pilulas, que tanto bem me fizeram. Havia mezes e mezes que definhava sem cessar. Cada vez enfraquecia mais, em consequencia da falta de somno e de appetite. Fazia pena ver o meu estado e o máu aspecto que apresentava. A minha amiga, condoída da minha triste situação e do meu desalento: recomendou-me as Pilulas Pink, e estas boas pilulas conseguiram, dentro de algumas semanas, vencer o mal, que até então nada pudera atilhar. Para ter bem a certeza de que as melhorias persistiriam, continuei a seguir o tratamento, durante algum tempo, e hoje acho-me de todo restabelecida. Agradeço immenso a V. o bem que as suas maravilhosas pilulas me fizeram!»

A alegria sincera da sr.ª D. Amelia do Carmo Ornellas é reconfortante para aquelles que deseperam da cura. Essa alegria testemunha, com effeito, uma vez mais, a efficacia das Pilulas Pink, em todos os casos da anemia, extenuação de forças geral, enxaquecas, doenças de estomago e rheumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

EDITAL

José da Cunha Lima, Capitão de mar e guerra. Chefe do Departamento Maritimo do Norte e Capitão do porta da cidade do Porto:

Attendendo ás circunstancias anormais em que se encontra o paiz e sendo de recear que se deem desastres no mar, suscito a rigorosa observancia do artigo 411.º e seus §§ do Regulamento de Socorros a Naufragos, aprovado por decreto de 6 de novembro de 1914.

Segundo o artigo citado é obrigatorio para os tripulantes dos barcos de pesca do alto e para os maritimos das armações, o uso do colete de salvação quando estiverem no mar.

Os coletes devem ser fornecidos pelos donos dos barcos e pelos proprietarios das armações, pôdendo estes adquiril-os ou alugá-los nas commissões locais de socorros a naufragos ou nas capitánias e delegações maritimas.—Estas estações fornecerão por emprestimo os coletes necessarios, aos pescadores pobres, que se apresentem a reclama-los.

Desde o dia 1.º do proximo mez de agosto, a falta de uso de coletes de salvação, será punida com a multa de um a cinco escu-

dos, imposta e cobrada pela respectiva capítania ou delegação e a embarcação impedida de trabalhar.

Porto e Departamento Maritimo do Norte, 15 de Julho de 1916.

O Chefe do Departamento, (a) José da Cunha Lima. Capitão de Mar e Guerra.

A RELIGIÃO E A ARTE

por JOSE AGOSTINHO

E' um esplendido trabalho deste notavel poeta e romancista.

1 vol. de 140 paginas Preço 100 reis

Livraria Portuense de Lopes & C.ª—Rua do Almada, 123—PORTO.

OS JUDEUS

POR

SANCHES DE FREIX

a Academia de Ciencias de Portugal; de Sociedade Academica de Historia International, de Paris; do Conselho Heraldico, da Franca; da Scuola Dantesca, de Nápoles; do Quadro de Honra da Sociedade de Geografia, de Lisboa, e de outras corporações scientificas e literaria

Preço 300 reis

Pedidos á

Parceria Antonio Maria Pereira LIVRARIA EDITORA

Rua Augusta 44 a 45—LISBOA

Acaba de aparecer

COLLEÇÃO DE LEIS

da

REPUBLICA PORTUGUEZA

Approvadas pelo Congresso Nacional

PREÇO DE CADA TOMO 6 CENT.

Recommenda-se esta casa por ser a que está publicando em folhetos todas as leis da Republica desde a sua implantação.

Pedidos á Typ. Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 - LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO-LONDRES 1904. CONTRA DEBILIDADE. VINO NUTRITIVO DECARNE. O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE. PREPARADO POR NUMEROZOS DOUTORES PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS. EN TODAS AS PHARMACIAS.

Rua de Belem, 147—LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO-LONDRES 1904. Xarope Peitoral James. Heroico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebelde ou convulsiva, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legamente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

Contra a debilidade. Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorizado e privilegiado. Pedro Franco & C. DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

NO PRELO

ALMANACH

—DO—

CONCELHO DE ESPOZENDE

PARA 1917

COLLABORADO POR VARIOS ESCRIPTORES PORTUGUEZES

Contendo tudo o que é indispensavel a um bom almanach, calendario, estatisticas, trechos originarios de varios escriptores portuguezes, etc.

ILLUSTRADO COM BELLAS GRAYURAS

Edição da

TIPOGRAPHIA ESPOZENDENSE

ESPOZENDE

Desde já se recebem annuncios. Também se aceitam assignaturas.

Acabá de publicar-se

FOLCLÓRE da Figueira da Foz

Cordenado por *M. Cardoso Martha e Augusto Pinto*

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.º e último vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:

Livraria Portugueza—editora, de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Eitor Rua Veiga Beirão, — 7 a 9.

Collecção *Silva Vieira*

TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares

dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folkloristas portugueses e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 60

Estrangeiro.....1:00

Toda a correspondência deve ser dirigida á Empresa da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira,—ESPOZENDE.

Collecção de *Silva Vieira*

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.º 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importância e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

—1916—

Almanach Bertrand

(DECIMO-SETIMO ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Coordenado e totalmente elaborado por **FERNANDES COSTA**

Socio effectivo da Academia de Sciencias, de Lisboa, Membro titular da Sociedade Astronomica de Franca e da Sociedade Astronomica de Hespanha e America.

Esplendido volume, de perto de quinhentas paginas, a duas columnas; impresso em papel de primeira qualidade, expressamente fabricado; illustrações artisticas, de mais rigorosa perfeição, em todas as paginas; elegantes vinhetas, letras ornamentaes; allegorias; quadros d'arte; anedotas em acção; desenhos humorísticos; caricaturas impessoaes e politicas; e uma vasta collecção de illustrações, em grande parte inéditas, relativas á guerra actual.

Capa artistica, soberbamente lithographada, a côres, e originalmenté composta para este volume, por um dos nossos primeiros desenhadores e agnarelistas.

O decimo-setimo volume do ALMANACH BERTRAND apresenta-se á numerosa clientella, a quem deve o excepcional acolhimento obtido pelos dezeseis anteriores, com a firme convicção de em nada desmerecer de nenhum d'elles, antes pelo contrario. De exceder, quer pela sua apresentação material, quer, principalmente, pelo cuidado e esmero da sua elaboração litteraria e artistica, todos os da vasta e interessante collecção, até agora publicada.

O ALMANACH BERTRAND não tem competidor em nenhum paiz do mundo.

Jornalistas, aliaz com intenções de louva-lo, e no proposito de lhe fazerem a melhor recommendação, apreciámo-lo, em artigos da imprensa, chamando-lhe: o *Hachette* portuguez. Pretendem, assim, classificá-lo a par do mais notavel Almanach estrangeiro do seu conhecimento. Os editores do ALMANACH BERTRAND, gratos á intenção obsequiosa, permitem-se, no emtanto, fazer observar aos seus amigos do jornalismo que, desde o primeiro anno da publicação.—pelo programma traçado, pelas materias que trata, pelos assumptos de que se occupa, pela sua feição litteraria, pelo genero das suas illustrações, pela variadissima secção dos seus passatempos; enfim, até mesmo pelo aspecto que apresenta a quem simplesmente perpassar as suas folhas, e a quem attentar na capa artistica, variavel sempre, de anno para anno,—systematica e intransigentemente, o ALMANACH BERTRAND é absolutamente diverso do ALMANACH HACHETTE não tendo a minima cousa de commum com elle, e caracterisando-se pela mais completa differença.

O ALMANACH mais barato de todos quantos existem.

Preços:—Brochado, 50 ctvs. Cartonado, 60 ctvs. Em Chagrin, 1\$00, (correio mais 7 ctvs.).

Livrarias **AILLAUD e BERTRAND**

73, RUA GARRETT, 73—LISBOA

A' venda na «Livraria Espozendense»—Espozende.

BELEM & C.ª SUCC.

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal e de roman-illustrados dos melhores autores.

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º—Lisboa.

Novidade litteraria de 1915

VINGANÇAS D'AMOR

O mais bello romance do popular autor **LUIZ DE VAL**

Com o suggestivo titulo de «Vinganças d'Amor», começou este anno seta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vae enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terribes dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance «Vinganças d'Amor» pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada como os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entrecho d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as «Vinganças d'Amor», indicadas no seu titulo.

Um homem sem escrúpulos, capaz de todas as infamias e traições, e não hesitando mesmo em descer á pratica dos crimes mais repugnantes para a satisfação das suas perversas aspirações, quer a todo o transe vencer as resistências que, aos seus impuros desejos oppõe—tambem a todo o transe—uma honesta mulher, que tem um verdadeiro culto pela sua honra e dignidade. Na esperanza de chegar, cedo ou tarde, e conseguir os seus negregados designios, esse homem recorre a todos os meios; que lhe sugere a sua imaginação fertil em expedientes abjectos e ignobes, e por fim, em desespero de causa por ver que são baldados todos os seus esforços, chama em seu auxilio a calumnia, essa arma infamissima, com que os miseraveis e os covardes procuram ferir a hora e o bom nome das suas victimas, e que é ás vezes tão terrivel como o proprio pa-dal dos assassinos.

No segundo episodio, que está estrettamente ligado com o primeiro, e que com elle forma um todo harmonico e interessantissimo trata-se tambem de um amor infeliz, cujas phases são caracterizadas por lances commoventes e inesperados, que prendem irresistivelmente a attenção da leitor, despertando o seu interesse em um grau que não pôde ser facilmente excedido.

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida ás cadernetas semanaes de 2 folhas de 8 paginas, a 20 reis, ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 reis.

Brinde aos srs. assignantes ao fim da obra

Grande estampa, impressa a 12 côres, propria para quadro, representando a vista geral da

AVENIDA DA LIBERDADE DE LISBOA (Nova edição)

Chama-se a attenção dos dos interessados, para os brindes que a casa editora offerece aos srs. angariadores d'assignaturas, em vez da commissão.

Accepta-se assignaturas em casa dos srs. agentes de publicações litterarias, em todas as livrarias, e na casa editora, que remette gratis a 1.ª caderneta es obra ou o 1.º tomo.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



Paquetes Correios a sahir de LISBOA

DEMERERA

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50

DRINA

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço de passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50

AMAZON

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 51.50

DESEADO

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50

DARRO

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passag. em 3.ª cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

CARREIRA
QUINZENAL
DE
LEIXÕES
E
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

Caes de Sodré. 64

Agentes no PORTO

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal